UMA REFLEXÃO ACERCA DA ORALIDADE NA LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTOS DE ONDJAKI

Gideon da Silva dos Santos [1], Mirian Sumica Carneiro Reis [2]

RESUMO

O presente trabalho "Uma reflexão acerca da oralidade na língua portuguesa em contos de Ondjaki" visa discorrer acerca de alguns aspectos presentes na oralidade do continente africano, especificamente em Angola, relacionando com o português falado no Brasil. O objetivo é empreender uma leitura crítica a respeito das diferenças e semelhanças que englobam esta língua, tomando como referência alguns contos do livro Os da minha rua, de Ondjaki. A metodologia de análise privilegiará a investigação teórica e interpretativa sobre a oralidade na língua portuguesa em espaços diferentes visando também a disseminação e amplificação dos conhecimentos em relação a cultura, aos costumes, memória e a vivência africana e afro-brasileira, fazendo dos trabalhos de Irandé Antunes (2003), Laura Padilha (2007) e Luiz Antônio Marcuschi (2010), entre outros, bases para o provimento do estudo. Vamos refletir aceca do estudo referente a oralidade no âmbito social angolano e brasileiro, demonstrando de maneira peculiar, uma visão diacrônica nos contextos que envolvem a língua e sobretudo a utilização dela, a fim de que se mantenha viva a memória e a cultura de um povo, além disso, analisaremos o conto “O último carnaval da vitória” um dos principais contos do escritor Ondjaki em sua obra intitulada de “ Os da minha rua”, fazendo dessa atividade um atributo ao “enraizamento” cultural. Pode-se afirmar que muitos brasileiros acreditam que a língua portuguesa é falada unicamente no território brasileiro, grande engano, a língua portuguesa é uma das línguas mais falada em todo o mundo, de acordo com as estatísticas do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua (2010), são cerca de 244 milhões de falantes do português em todo o mundo. Dessa forma, é muito importante destacar que as variações presentes em cada território, região, cultura e “oficialidade”, distingue o português. Para compreender os aspectos da língua portuguesa como meio de interação social entre povos é mister o levantamento de dados que informem a situação do uso cotidiano da oralidade e sequentemente da escrita, uma vez que, ambas possuem características diferentes e funções ‘parecidas’ em determinados grupos sociais, tornando-se fundamental a discussão a respeito destes segmentos.

Palavras-chave:

Língua. Literatura. Oralidade.

---

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Discente, e-mail: gideonsantos500@gmail.com

[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Docente, e-mail: miriansumica@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Entender a complexidade da língua ou até mesmo relacionar uma com as outras é uma atividade que perpassa as leituras teóricas, pois exige grande esforço, fonte de pesquisas confiáveis e sobretudo um grande desejo de refletir sobre essa que é uma das mais abstrusas e interessantes ferramentas de comunicação dos seres humanos.

Diante disso, esta comunicação visa, sucintamente discorrer acerca dos aspectos presentes na oralidade do continente africano, especificamente em Angola, relacionando com o português falado no Brasil, portanto, é importante que estes assuntos sejam abordados no sentido de que estabeleçamos um olhar crítico e reflexivo a respeito das diferenças e semelhanças que englobam esta língua. Dessa maneira, objetivamos discutir a questão da oralidade na língua portuguesa nos espaços literários do escritor Ondjaki e de visões teóricas de outros autores.

Como já supracitado, no presente artigo, vamos aqui refletir aceca do estudo referente a oralidade no âmbito social angolano e brasileiro, demonstrando de maneira peculiar, uma visão diacrônica nos contextos que envolvem a língua e sobretudo a utilização dela, a fim de que se mantenha viva a memória e a cultura de um povo, além disso, analisaremos o conto “O último carnaval da vitória” um dos principais contos do escritor Ondjaki em sua obra intitulada de “ Os da minha rua”, fazendo dessa atividade um atributo ao “enraizamento” cultural.

Pode-se afirmar que muitos brasileiros acreditam que a língua portuguesa é falada unicamente no território brasileiro, grande engano, a língua portuguesa é uma das línguas mais falada em todo o mundo, de acordo com as estatísticas do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua (2010), são cerca de 244 milhões de falantes do português em todo o mundo. Dessa forma, é muito importante destacar que as variações presentes em cada território, região, cultura e “oficialidade”, distingue o português.

METODOLOGIA

O processo de pesquisa e o seu resultado, poderia ser considerado um diálogo inteligente com a realidade, mas não um diálogo habitual e sim uma comunicação em que seus métodos resultem em uma contribuição incomensurável a sociedade, a metodologia é mais que uma ferramenta de encontro ao resultado esperado ou não, é o procedimento que reúne sutileza e o ímpeto do pesquisador.

Durante todo o projeto de pesquisa realizou-se estudos textuais e análises de trabalhos científicos referentes a literatura, realizamos também a examinação da obra "Os da minha rua" do autor Ondjaki, realizando estudos dos seus contos afim de contextualizar a presença da cultura oral e do conhecimento de mundo, auxiliando assim a elaboração do artigo científico que identifica em diversos contos de Ondjaki a reflexão da língua portuguesa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram positivos, uma vez que, a realização do trabalho científico expandiu a visão teórica e pratica da escrita na língua portuguesa, enfatizando a importância de ler e compreender a identidade africana e sobretudo compreender a identidade cultural passada de gerações em gerações, oferecendo uma riqueza imensurável de conhecimentos e de compartilhamento de alguns escritos de Ondjaki.

CONCLUSÕES

Pela observação dos aspectos analisados, entende-se que a narrativa presente em todos os contos da obra Os

da minha rua, ultrapassa de forma marcante a barreira dos métodos literários e linguísticos, a emoção causada nos leitores é eficaz para atribuir sentido ao que ocorre na referida obra.
Portanto, ser capaz de identificar no conto O último carnaval da vitória, informações associáveis ao papel social, isto é, ao papel da sociedade enquanto conjunto de pessoas formadoras de opiniões, é certamente o alicerceie construtivo do saber que identifica “o conhecimento de mundo” como algo unitário, mas ao mesmo tempo coletivo.
Interligar, todos estes argumentos aqui defendidos ao ensino intensificado e qualificado de literatura, especialmente literatura Afro-Brasielira nas escolas e universidades é sem dúvidas alguma, um processo de democratização cultural e extremamente necessária para fomentar oportunidades do autoconhecimento dos estudantes a partir da memória, seja ela pessoal, familiar ou coletiva, aproximar as conexões africanas com as brasileiras é explorar identidades e saberes.

AGRADECIMENTOS

A conclusão de uma participação do projeto de pesquisa científica é muito importante para a carreira acadêmica dos discentes, expresso meus mais sinceros agradecimentos à Mirian Sumica, à PIBIC e a FAPESB pela oportunidade de atuar como discente bolsista desse grande projeto. Retifico a imensa gratidão a todos que contribuíram de forma direta ou indireta nestes passos.

REFERÊNCIAS

MADEIRA, Miguel. Há 244 milhoes de falantes de portugues em todo o mundo. Disponível em: . PuBLicado em: 28 de outubro de 2013, acesso em maio de 2019.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: Atividades de retextualização, 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.
ONDJAKI, Os da minha rua. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007